

Avaliação preliminar da aceitação de mudas de plantas apícolas fornecidas a agricultores familiares de Corumbá¹

Michael de Souza Toledo², Alberto Feiden³, Marçal Henrique Amici Jorge³, Vanderlei Donisetti Acassio dos Reis³

Foi realizado um trabalho de avaliação preliminar da aceitação de mudas de plantas apícolas fornecidas pela Embrapa Pantanal a alguns dos agricultores familiares dos assentamentos rurais de Corumbá, Mato Grosso do Sul. As mudas foram originadas em decorrência de estudos de identificações e multiplicação realizadas em outras etapas desse projeto de pesquisa, as quais foram entregues, prontas para serem cultivadas, em diversos eventos para os apicultores e para outras pessoas interessadas nas mesmas. O objetivo dessa ação foi consolidar a produção de mudas dessas espécies na Embrapa Pantanal para futuros fornecimentos a agricultores, que utilizam em seus lotes essas plantas para uso múltiplo como, por exemplo, as espécies frutíferas (laranjeiras, limoeiros, mexeriqueiras, jabuticabeiras, etc.), as quais também são utilizadas pelas abelhas africanizadas (*Apis mellifera*) para a coleta de néctar, pólen, resina e/ou melato. As espécies vegetais selecionadas terão a sua frequência ampliada nessa região e devem fornecer grandes quantidades de qualquer um desses tipos de recursos, de preferência por um longo período como, por exemplo, a barriguda (*Ceiba pubiflora*) que floresce copiosamente no inverno, época que ocorre carência alimentar para esses insetos. Para a elaboração da lista das espécies apícolas foram consideradas apenas as que florescem por mais de um mês. A avaliação foi realizada por meio de um questionário aplicado a três assentados rurais para determinar qual a avaliação que os agricultores fazem das espécies que receberam. Verificou-se que as espécies lembradas pelos entrevistados foram carobinha (*Jacaranda caroba*), moringa (*Moringa oleifera*), acacia mangium (*Acacia mangium*), Tarumã (*Vitex polygama*), louro-preto (*Cordia glabrata*), aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), cerejinha ou calabura (*Muntingia calabura*) e ipê ou piúva (*Hadroanthus impetiginosus*), sendo que todas já eram conhecidas pelos assentados. Além disso, essas espécies receberam uma nota de 0 a 10 para a avaliação das mesmas, na qual houve uma oscilação de regular (cerejinha e Acacia mangium), bom (tarumã, louro-preto, aroeira, ipê e carobinha) para ótimo (moringa). Essa oscilação de nota deve-se ao não desenvolvimento da maioria das plantas devido à seca, geada e falta de irrigação. A continuidade deste trabalho deve possibilitar aumentos na quantidade de plantas apícolas com consequentes melhoras nas condições produtivas para as abelhas africanizadas e que podem resultar em maiores obtensões de produtos apícolas com possíveis impactos positivos na renda familiar desses agricultores.

¹ Parte do projeto "Apicultura como Estratégia para Inserção do Desenvolvimento Rural Sustentável em Assentamentos de Corumbá-MS", financiado pelo Macroprograma 6 da Embrapa - Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural

² Acadêmico da UFMS e bolsista CNPq/PIBIC na Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (my_xael@hotmail.com)

³ Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (alberto.feiden@embrapa.br; marcal.jorge@embrapa.br; vanderlei.reis@embrapa.br)